



CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS
TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO

EDITAL Nº 58/2018 - UFPA, DE 06 DE ABRIL DE 2018

NÍVEL D (Nível Médio)
TÉCNICO DE LABORATÓRIO – Área:
QUÍMICA

10 de junho de 2018

Nome: _____ Nº de Inscrição: _____

BOLETIM DE PROVA

LEIA COM MUITA ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES SEGUINTE.

- 1 Este BOLETIM DE QUESTÕES contém **50** questões objetivas, sendo **Conhecimentos Básicos** – 10 de Língua Portuguesa e 10 de Legislação – e **30** de **Conhecimentos Específicos**. Cada questão objetiva apresenta cinco alternativas, identificadas com as letras **(A), (B), (C), (D)** e **(E)**, das quais apenas uma é correta.
- 2 Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO-RESPOSTA.
- 3 É necessário conferir se a prova está completa e sem falhas, bem como se o seu nome e o seu número de inscrição conferem com os dados contidos no CARTÃO-RESPOSTA. **Caso exista algum problema, comunique-o imediatamente ao fiscal de sala.**
- 4 Após a conferência, assine no espaço próprio do CARTÃO-RESPOSTA.
- 5 A marcação do CARTÃO-RESPOSTA deve ser feita com **caneta esferográfica de tinta preta ou azul**.
- 6 Do **Cartão-Resposta**, não serão computadas as questões cujas alternativas estiverem sem marcação, com mais de uma alternativa marcada ou com o uso de corretivo.
- 7 O CARTÃO-RESPOSTA não pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou danificado de qualquer modo. Não é permitida a utilização de qualquer espécie de corretivo. O CARTÃO-RESPOSTA somente será substituído se contiver falha de impressão e/ou se os dados apresentados não corresponderem aos seus.
- 8 O CARTÃO-RESPOSTA será o único documento considerado para a correção das provas objetivas. O BOLETIM DE QUESTÕES não valerá, sob hipótese alguma, para efeito da correção.
- 9 O candidato deverá permanecer, obrigatoriamente, no local de realização da prova por, **no mínimo, 2 (duas) horas** após o início da prova.
- 10 Quando terminar a prova, devolva ao fiscal de sala todo o material relacionado no **item 2** acima e assine a LISTA DE PRESENÇA. A assinatura do seu nome deve corresponder àquela que consta no seu documento de identificação.
- 11 Somente será permitido ao candidato levar o seu BOLETIM DE QUESTÕES ao deixar, em definitivo, a sala de provas, no decurso dos **últimos 30 (trinta) minutos** que antecedem o término da prova.
- 12 O tempo disponível para a prova é de **quatro horas, com início às 8:00 horas e término às 12:00 horas**, observado o horário de Belém-PA. O candidato na condição de PcD que solicitou tempo adicional tem direito a 1 (uma) hora além do tempo determinado para a prova.
- 13 Reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no BOLETIM DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.



MARQUE A ÚNICA ALTERNATIVA CORRETA NAS QUESTÕES DE 1 A 50.

LÍNGUA PORTUGUESA (CONHECIMENTOS BÁSICOS)

Profissão: paranormal

1 Videntes, caçadores de fantasmas e paranormais sortidos seguem desafiando o racionalismo
2 mundial, predominante desde o século 17, quando a ciência começou a abafar credências de todo tipo.
3 Mesmo sem comprovação em laboratório, os fenômenos ainda constroem carreiras e são empregados até
4 na solução de crimes.

5 Um menino de 5 anos que morava na cidade de Salinas, a 40 quilômetros da capital uruguaia,
6 Montevidéu, havia desaparecido, e as autoridades estavam sem pistas. Sofrendo pressão da opinião pública
7 e de familiares do garoto, resolveram recorrer a um paranomal, o publicitário Marcelo Acquistapace. A
8 solução desesperada veio de Fabio Puentes, um especialista em hipnose, que indicou alguns paranormais
9 para a polícia. Puentes conhecia as habilidades de Marcelo havia 7 anos e o chamou para ajudar. Naquele
10 dia de fevereiro de 1991, o paranormal conseguiu descrever os últimos passos da criança após tocar em
11 objetos do garoto, mas não viu nada sobre o seu destino. Dias depois, a imagem de 2 tanques de água ao
12 lado de uma lagoa surgiu em sua mente. “Em casos de desaparecidos, a primeira coisa que tento saber é
13 se a pessoa está viva ou morta”, explicou Marcelo para a série *Superhumanos Latinoamérica*, do canal
14 History Channel, em 2012. Quando ele descobre que a pessoa está morta, relata sentir uma onda de energia
15 desde o pescoço até as costas e um sentimento de tristeza. Foi esse o destino do garoto de Salinas. Seu
16 corpo foi encontrado enterrado de cabeça para baixo na beira da lagoa que o paranormal descreveu.

17 O sumiço do garoto de Salinas foi o primeiro trabalho de Marcelo para a polícia. Desde então, já
18 ajudou as autoridades em mais de 100 casos, que registra com detalhes em seu blog. Paranormal e
19 publicitário, é um artista plástico reconhecido por todo o Uruguai e, além de trabalhar para a polícia, também
20 é procurado por quem busca informações sobre parentes desaparecidos. Em 2012, o paranormal uruguaio
21 deu dicas da localização de um avião que desapareceu sobre o rio da Prata a pedido das famílias do piloto
22 e do copiloto. Atualmente, ministra cursos e conferências pagas para falar de seus poderes clarividentes.

23 A polícia recorre a Marcelo Acquistapace porque ele teria o dom da clarividência – ou visão remota,
24 uma espécie de habilidade secreta da mente estudada pela parapsicologia que permite ao paranormal
25 enxergar pessoas e objetos que estão além do alcance dos seus olhos.

26 O uruguaio, por exemplo, diz que pode localizar objetos, pessoas e descrever ações que estão
27 acontecendo ou já aconteceram, revelar o conteúdo de um envelope fechado e ver o que está atrás de uma
28 porta. Durante um teste com o uruguaio, foi dada a uma pessoa a instrução de ir até algum lugar de
29 Montevidéu. Ela decidiria o destino sozinha e não contaria a ninguém. Em outro ponto da cidade, apenas
30 com uma foto e os dados (nome completo e data de nascimento) da pessoa, Marcelo conseguiu descrever
31 o local. Ele desenhou uma baía, disse que via mar, areia, prédios e carros. Depois, relatou detalhes, como
32 um granito da cor salmão. Quando as impressões do paranormal foram comparadas com a realidade, a
33 semelhança era visível. A pessoa estava em uma das avenidas de Pocitos, na costa da capital uruguaia,
34 dentro de um prédio onde o piso era feito de granito salmão.

35 Já faz um século que pesquisadores tentam provar cientificamente a existência de fenômenos
36 paranormais. Os estudos tratam de uma das quatro habilidades básicas: telepatia (transmissão de
37 pensamentos entre pessoas ou animais), clarividência (habilidade de ver algo remotamente), psicocinese
38 (mover objetos e influenciar pessoas com o poder da mente) e precognição (acesso aos acontecimentos
39 futuros). Apesar de séculos de relatos impressionantes, como os de Marcelo, a paranormalidade ainda é um
40 mistério científico. Os céticos alegam que os estudos produzidos pela “pseudociência” não têm resultados
41 reproduzíveis. Isto é, sempre que se repete um estudo envolvendo fenômenos psi, as conclusões mudam.
42 E também não há hipóteses convincentes que levem a uma investigação mais profunda para explicar o
43 funcionamento desses poderes. Como Acquistapace localizou o menino desaparecido? A ciência nunca
44 conseguiu descobrir. Para céticos, parte dos relatos não passa de truque ou pura sorte. Seja como for, os
45 sensitivos continuam impressionando.

Melissa Schroder. Dossiê Superinteressante: Sobrenatural – o lado oculto da realidade. Edição 383-A.
dezembro de 2017.

- 1 De acordo com o texto, a paranormalidade de Marcelo Acquistapace o torna capaz de
- (A) adivinhar acontecimentos futuros.
 - (B) descrever fatos já ocorridos.
 - (C) mover objetos com o poder da mente.
 - (D) transmitir pensamentos para outras pessoas.
 - (E) ler a mente de animais.



- 2 A clarividência é um fenômeno paranormal apresentado por pessoas que têm o dom de
- (A) adivinhar o que as outras pessoas estão pensando.
 - (B) mover objetos só com a força da mente.
 - (C) falar com outra pessoa só através do pensamento.
 - (D) saber de antemão o que vai acontecer.
 - (E) ver algo que está fora do alcance de sua visão.
- 3 No trecho “...quando a ciência começou a abafar credências de todo tipo.” (linha 2), a expressão *abafar credências* indica que as credências
- (A) começam a perder credibilidade.
 - (B) passam a ser cientificamente comprovadas.
 - (C) são racionalmente explicadas.
 - (D) deixam de ser saberes populares.
 - (E) são fenômenos paranormais.
- 4 A palavra *empregados*, no trecho “... e são empregados até na solução de crimes.” (linhas 3 e 4), remete diretamente a
- (A) paranormais.
 - (B) videntes.
 - (C) fenômenos.
 - (D) carreiras.
 - (E) caçadores de fantasma.
- 5 Nos trechos “...mas não viu nada sobre o seu destino...” (linha 11) e “...além do alcance dos seus olhos.” (linha 25), os pronomes *seu* e *seus* se referem, respectivamente,
- (A) a Marcelo Acquistapace e Fábio Puentes.
 - (B) à criança e a Marcelo Acquistapace.
 - (C) ao paranormal e ao garoto de salinas.
 - (D) ao garoto e a Fábio Puentes.
 - (E) a Marcelo Acquistapace e ao paranormal.
- 6 Para fazer referência a Marcelo Acquistapace o autor do texto emprega as seguintes expressões:
- (A) artista plástico (linha 19), paranormal (linha 7), pessoa (linha 13)
 - (B) especialista em hipnose (linha 8), paranormal (linha 7), ele (linha 14)
 - (C) paranormal (linha 7), paranormal uruguaio (linha 20), pessoa (linha 13)
 - (D) pessoa (linha 13), paranormal (linha 7), publicitário (linha 7)
 - (E) paranormal (linha 7), paranormal uruguaio (linha 20), ele (linha 14)
- 7 A forma verbal *teria*, no trecho “...porque ele teria o dom da clarividência...” (linha 23), foi empregada para sinalizar que
- (A) não se tem certeza do dom de clarividência de Marcelo Acquistapace.
 - (B) Marcelo Acquistapace tem, com certeza, o dom da clarividência.
 - (C) Marcelo Acquistapace teve, mas não tem mais o dom da clarividência.
 - (D) a clarividência de Marcelo Acquistapace é fraca.
 - (E) Marcelo Acquistapace poderá vir a ter o dom da clarividência.



- 8 No trecho “*Apesar de séculos de relatos impressionantes, como os de Marcelo, a paranormalidade ainda é um mistério científico.*” (linhas 39 e 40), a locução conjuntiva *apesar de* expressa a ideia de
- (A) concessão.
 - (B) causa.
 - (C) tempo.
 - (D) condição.
 - (E) finalidade.
- 9 A preposição *para* indica direção no seguinte trecho:
- (A) “*Puentes conhecia as habilidades de Marcelo havia 7 anos e o chamou para ajudar.*” (linha 9)
 - (B) “*Seu corpo foi encontrado enterrado de cabeça para baixo na beira da lagoa...*” (linhas 15 e 16)
 - (C) “*O sumiço do garoto de Salinas foi o primeiro trabalho de Marcelo para a polícia.*” (linha 17)
 - (D) “*Atualmente, ministra cursos e conferências pagas para falar de seus poderes clarividentes.*” (linha 22)
 - (E) “*Para céticos, parte dos relatos não passa de truque ou pura sorte.*” (linha 44)
- 10 A ciência que estuda os fenômenos paranormais é classificada no texto como “*pseudociência*” porque
- (A) seus resultados não são reproduzíveis.
 - (B) trabalha com hipóteses seguras e confiáveis.
 - (C) explica de forma profunda os fenômenos psi.
 - (D) apresenta resultados imutáveis.
 - (E) explica como funcionam os poderes paranormais.

LEGISLAÇÃO (CONHECIMENTOS BÁSICOS)

- 11 Recondição e reversão, de acordo com a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e suas alterações, que dispõem sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, integram as formas de provimento de cargo público, que são
- (A) I – nomeação, II – Promoção, III – readaptação, IV – aproveitamento, V – reintegração e VI – ascensão.
 - (B) I – nomeação, II – Promoção, III – readaptação, IV – reversão, V – aproveitamento, VI – reintegração e VII – transferência.
 - (C) I – nomeação, II – Promoção, III – readaptação, IV – aproveitamento e V – reintegração.
 - (D) I – nomeação, II – Promoção, III – readaptação, IV – reversão, V – aproveitamento, VI – reintegração, VII – ascensão e VIII – transferência.
 - (E) I – nomeação, II – Promoção, III – aproveitamento, IV – reintegração e V – ascensão.
- 12 Em conformidade com a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e suas alterações, que dispõem sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, exoneração e demissão geram vacância do cargo público. Outros quesitos dos quais decorrem a vacância do cargo público são
- (A) I – promoção, II – readaptação, III – aposentadoria, IV – posse em outro cargo inacumulável, V – falecimento, VI – ascensão e VII – transferência.
 - (B) I – promoção, II – readaptação, III – aposentadoria, IV – posse em outro cargo inacumulável e V – falecimento.
 - (C) I – promoção, II – readaptação, III – aposentadoria, IV – posse em outro cargo inacumulável, V – falecimento e VI – ascensão.
 - (D) I – promoção, II – readaptação, III – aposentadoria, IV – posse em outro cargo inacumulável, V – falecimento e VI – transferência.
 - (E) I – promoção, II – readaptação, III – aposentadoria, IV – posse em outro cargo inacumulável e V – transferência.



- 13 Estabelece a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e suas alterações, que dispõem sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, que os servidores investidos em cargo ou função de direção ou chefia e os ocupantes de cargo de Natureza Especial terão substitutos indicados no regimento interno ou, no caso de omissão, previamente designados pelo dirigente máximo do órgão ou entidade. A Lei diz, ainda, que o substituto fará jus à retribuição pelo exercício do cargo ou função de direção ou chefia ou de cargo de Natureza Especial, nos casos dos afastamentos ou impedimentos legais do titular, paga na proporção dos dias de efetiva substituição que excederem ao período, superiores a
- (A) 40 dias consecutivos.
 - (B) 30 dias consecutivos.
 - (C) 45 dias consecutivos.
 - (D) 50 dias consecutivos.
 - (E) 60 dias consecutivos.
- 14 A autoridade que tiver ciência de irregularidade no serviço público é obrigada a promover a sua apuração imediata, mediante sindicância ou processo administrativo disciplinar, assegurada ao acusado ampla defesa. É o que determina a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e suas alterações, que dispõem sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais. Da sindicância poderão resultar
- (A) I – arquivamento do processo, II – aplicação de penalidade de advertência ou suspensão de até 30 (trinta) dias e III – instauração de processo disciplinar.
 - (B) I – arquivamento do processo, II – aplicação de penalidade de advertência ou suspensão de até 60 (sessenta) dias e III – instauração de processo disciplinar.
 - (C) I – arquivamento do processo, II – aplicação de penalidade de advertência ou suspensão de até 90 (noventa) dias e III – instauração de processo disciplinar.
 - (D) I – arquivamento do processo, II – aplicação de penalidade de advertência ou suspensão de até 120 (cento e vinte) dias e III – instauração de processo disciplinar.
 - (E) I – arquivamento do processo e II – aplicação de penalidade de advertência ou suspensão de até 30 (trinta) dias.
- 15 Além do vencimento, em conformidade com a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e suas alterações, que dispõem sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais, poderão ser pagas ao servidor as seguintes vantagens:
- (A) I – indenizações e II – gratificações, somente.
 - (B) I – indenizações e II – adicionais, somente.
 - (C) I – gratificações e II – adicionais, somente.
 - (D) I – gratificações, exclusivamente.
 - (E) I – indenizações, II – gratificações e III – adicionais.



- 16 O Decreto nº 1.171, de 22 de junho de 1994, aprova o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal. Além de alterar ou deturpar o teor de documentos que deva encaminhar para providências, usar de artifícios para procrastinar ou dificultar o exercício regular do direito por qualquer pessoa, causando-lhe dano moral ou material, outras vedações ao servidor público são
- (A) a) o uso do cargo ou função, facilidades, tempo, posição e influências, para obter qualquer favorecimento, para si ou para outrem; b) prejudicar deliberadamente a reputação de outros servidores ou de cidadãos que deles dependam; c) ser, em função de seu espírito de solidariedade, conivente com erro ou infração a este Código de Ética ou ao Código de Ética de sua profissão; d) deixar de utilizar os avanços técnicos e científicos ao seu alcance ou do seu conhecimento para atendimento do seu mister; e) permitir que perseguições, simpatias, antipatias, caprichos, paixões ou interesses de ordem pessoal interfiram no trato com o público, com os jurisdicionados administrativos ou com colegas hierarquicamente superiores ou inferiores; f) pleitear, solicitar, provocar, sugerir ou receber qualquer tipo de ajuda financeira, gratificação, prêmio, comissão, doação ou vantagem de qualquer espécie, para si, familiares ou qualquer pessoa, para o cumprimento da sua missão ou para influenciar outro servidor para o mesmo fim; g) iludir ou tentar iludir qualquer pessoa que necessite do atendimento em serviços públicos; h) desviar servidor público para atendimento a interesse particular, dentre outros.
- (B) a) o uso do cargo ou função, facilidades, tempo, posição e influências, para obter qualquer favorecimento, para si ou para outrem; b) prejudicar deliberadamente a reputação de outros servidores ou de cidadãos que deles dependam; c) ser, em função de seu espírito de solidariedade, conivente com erro ou infração a este Código de Ética ou ao Código de Ética de sua profissão; d) deixar de utilizar os avanços técnicos e científicos ao seu alcance ou do seu conhecimento para atendimento do seu mister; e) permitir que perseguições, simpatias, antipatias, caprichos, paixões ou interesses de ordem pessoal interfiram no trato com o público, com os jurisdicionados administrativos ou com colegas hierarquicamente superiores ou inferiores; f) pleitear, solicitar, provocar, sugerir ou receber qualquer tipo de ajuda financeira, gratificação, prêmio, comissão, doação ou vantagem de qualquer espécie, para si, familiares ou qualquer pessoa, para o cumprimento da sua missão ou para influenciar outro servidor para o mesmo fim; g) comunicar imediatamente a seus superiores todo e qualquer ato ou fato contrário ao interesse público, exigindo as providências cabíveis; h) participar dos movimentos e estudos que se relacionem com a melhoria do exercício de suas funções, tendo por escopo a realização do bem comum.
- (C) a) o uso do cargo ou função, facilidades, tempo, posição e influências, para obter qualquer favorecimento, para si ou para outrem; b) prejudicar deliberadamente a reputação de outros servidores ou de cidadãos que deles dependam; c) ser, em função de seu espírito de solidariedade, conivente com erro ou infração a este Código de Ética ou ao Código de Ética de sua profissão; d) deixar de utilizar os avanços técnicos e científicos ao seu alcance ou do seu conhecimento para atendimento do seu mister; e) permitir que perseguições, simpatias, antipatias, caprichos, paixões ou interesses de ordem pessoal interfiram no trato com o público, com os jurisdicionados administrativos ou com colegas hierarquicamente superiores ou inferiores; f) pleitear, solicitar, provocar, sugerir ou receber qualquer tipo de ajuda financeira, gratificação, prêmio, comissão, doação ou vantagem de qualquer espécie, para si, familiares ou qualquer pessoa, para o cumprimento da sua missão ou para influenciar outro servidor para o mesmo fim; g) manter limpo e em perfeita ordem o local de trabalho, seguindo os métodos mais adequados à sua organização e distribuição; h) resistir a todas as pressões de superiores hierárquicos, de contratantes, interessados e outros que visem a obter quaisquer favores, benesses ou vantagens indevidas em decorrência de ações imorais, ilegais ou aéticas e denunciá-las.
- (D) a) o uso do cargo ou função, facilidades, tempo, posição e influências, para obter qualquer favorecimento, para si ou para outrem; b) prejudicar deliberadamente a reputação de outros servidores ou de cidadãos que deles dependam; c) ser, em função de seu espírito de solidariedade, conivente com erro ou infração a este Código de Ética ou ao Código de Ética de sua profissão; d) deixar de utilizar os avanços técnicos e científicos ao seu alcance ou do seu conhecimento para atendimento do seu mister; e) permitir que perseguições, simpatias, antipatias, caprichos, paixões ou interesses de ordem pessoal interfiram no trato com o público, com os jurisdicionados administrativos ou com colegas hierarquicamente superiores ou inferiores; f) pleitear, solicitar, provocar, sugerir ou receber qualquer tipo de ajuda financeira, gratificação, prêmio, comissão, doação ou vantagem de qualquer espécie, para si, familiares ou qualquer pessoa, para o cumprimento da sua missão ou para influenciar outro servidor para o mesmo fim; g) facilitar a fiscalização de todos os atos ou serviços por quem de direito; h) divulgar e informar a todos os integrantes da sua classe sobre a existência deste Código de Ética, estimulando o seu integral cumprimento.



- (E) a) o uso do cargo ou função, facilidades, tempo, posição e influências, para obter qualquer favorecimento, para si ou para outrem; b) prejudicar deliberadamente a reputação de outros servidores ou de cidadãos que deles dependam; c) ser, em função de seu espírito de solidariedade, conivente com erro ou infração a este Código de Ética ou ao Código de Ética de sua profissão; d) deixar de utilizar os avanços técnicos e científicos ao seu alcance ou do seu conhecimento para atendimento do seu mister; e) permitir que perseguições, simpatias, antipatias, caprichos, paixões ou interesses de ordem pessoal interfiram no trato com o público, com os jurisdicionados administrativos ou com colegas hierarquicamente superiores ou inferiores; f) pleitear, solicitar, provocar, sugerir ou receber qualquer tipo de ajuda financeira, gratificação, prêmio, comissão, doação ou vantagem de qualquer espécie, para si, familiares ou qualquer pessoa, para o cumprimento da sua missão ou para influenciar outro servidor para o mesmo fim; g) ter respeito à hierarquia, porém sem nenhum temor de representar contra qualquer comprometimento indevido da estrutura em que se funda o Poder Estatal; h) zelar, no exercício do direito de greve, pelas exigências específicas da defesa da vida e da segurança coletiva.
- 17 A Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005, dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação, e dá outras providências. Para os efeitos desta Lei, são consideradas Instituições Federais de Ensino os órgãos e entidades públicos vinculados ao Ministério da Educação que tenham por atividade-fim o desenvolvimento e aperfeiçoamento do ensino, da pesquisa e extensão e que integram o Sistema de Ensino
- (A) Federal e Estadual.
(B) Federal e Municipal.
(C) Federal.
(D) Federal e Particular.
(E) Federal, Estadual e Municipal.
- 18 O Decreto nº 5.707, de 23 de fevereiro de 2006, institui a Política e as Diretrizes para o Desenvolvimento de Pessoal da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, e regulamenta dispositivos da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Após cada quinquênio de efetivo exercício, o servidor poderá solicitar ao dirigente máximo do órgão ou de entidade onde se encontrar em exercício licença remunerada, por até três meses, para participar de ação de capacitação, cuja licença poderá ser parcelada, não podendo a menor parcela ser inferior a
- (A) 20 dias.
(B) 30 dias.
(C) 15 dias.
(D) 10 dias.
(E) 25 dias.
- 19 O Decreto nº 5.825, de 29 de junho de 2006, estabelece as diretrizes para elaboração do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, instituído pela Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005. Dar-se-á o dimensionamento das necessidades institucionais de pessoal, objetivando estabelecer a matriz de alocação de cargos e definir critérios de distribuição de vagas, mediante
- (A) I – a análise da estrutura organizacional da IFE e suas competências, II – a análise dos processos e condições de trabalho e III – as condições tecnológicas da IFE, somente.
(B) I – a análise do quadro de pessoal, inclusive no que se refere à composição etária e à saúde ocupacional, II – a análise dos processos e condições de trabalho e III – as condições tecnológicas da IFE, somente.
(C) I – a análise do quadro de pessoal, inclusive no que se refere à composição etária e à saúde ocupacional, II – a análise da estrutura organizacional da IFE e suas competências, III – a análise dos processos e condições de trabalho e IV – as condições tecnológicas da IFE.
(D) I – a análise do quadro de pessoal, inclusive no que se refere à composição etária e à saúde ocupacional, II – a análise da estrutura organizacional da IFE e suas competências e III – as condições tecnológicas da IFE, somente.
(E) I – a análise do quadro de pessoal, inclusive no que se refere à composição etária e à saúde ocupacional, II – a análise da estrutura organizacional da IFE e suas competências e III – a análise dos processos e IV – condições de trabalho, somente.



- 20 O Decreto nº 9.094, de 17 de julho de 2017, dispõe sobre a simplificação do atendimento prestado aos usuários dos serviços públicos, ratifica a dispensa do reconhecimento de firma e da autenticação em documentos produzidos no País e institui a Carta de Serviços ao Usuário. O servidor público ou o militar que descumprir o disposto neste Decreto estará sujeito às penalidades previstas, respectivamente, na Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e na Lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980. Os usuários dos serviços públicos que tiverem os direitos garantidos neste Decreto desrespeitados poderão se fazer representar junto ao
- (A) Ministério da Justiça.
 - (B) Ministério da Educação.
 - (C) Ministério do Desenvolvimento Social.
 - (D) Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.
 - (E) Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União.

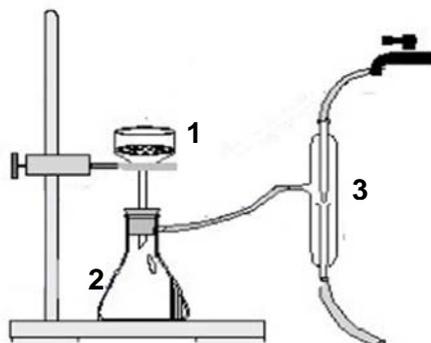
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- 21 Ao manipular soluções concentradas de ácidos e bases fortes no interior de uma capela com exaustão, é recomendado usar minimamente como EPI
- (A) protetor facial e calçado fechado.
 - (B) luvas de PVC e avental de amianto.
 - (C) luvas de látex e óculos de proteção.
 - (D) óculos de proteção e garras metálicas.
 - (E) máscara contra gases e avental de amianto.
- 22 Ocorrendo acidentalmente o derramamento de pequena quantidade de um hidrocarboneto líquido derivado de petróleo sobre a bancada de trabalho, deve-se de imediato
- (A) buscar ajuda na divisão de segurança para solucionar o problema.
 - (B) verter água destilada sobre o líquido derramado para diluí-lo bastante antes de removê-lo.
 - (C) incinerar cuidadosamente o líquido derramado e em seguida limpar a bancada com um pano seco.
 - (D) absorver o líquido derramado com estopa e descartar em vasilhame destinado a material inflamável.
 - (E) aspirar o líquido derramado com uma trompa de vácuo diretamente para um ralo no piso do laboratório.
- 23 Após as manipulações cotidianas em um laboratório de química, o técnico lavou a vidraria utilizada e a colocou na estufa para secagem. O técnico errou se colocou na estufa
- (A) béquer e erlenmeyer.
 - (B) piteta e balão volumétrico.
 - (C) vidro de relógio e funil de bromo.
 - (D) bastão de vidro e condensador de refluxo.
 - (E) balão de fundo redondo e funil de decantação.
- 24 A estocagem de sódio metálico deve ser feita em frasco contendo, geralmente, hexano ou querosene que deve estar bem fechado para evitar o contato com a umidade do ar atmosférico. Isso porque o sódio metálico é capaz de
- (A) sublimar em contato com a umidade do ar.
 - (B) combinar com o oxigênio do ar e formar Na_2O .
 - (C) reduzir ao ar formando íons Na^+ e OH^- e $\text{H}_2(\text{g})$, que queima facilmente.
 - (D) evaporar rapidamente produzindo $\text{H}_2(\text{g})$, que explode em contato com o ar.
 - (E) reagir vigorosamente com a água presente no ar úmido, liberando $\text{H}_2(\text{g})$, que é inflamável.



- 25 O descarte incorreto de resíduos químicos pode causar sérios danos aos indivíduos e ao meio ambiente. Sendo assim, não se deve(m) descartar, na pia do laboratório,
- (A) líquidos voláteis ou inflamáveis.
 - (B) solução aquosa contendo sacarose.
 - (C) detergentes utilizados na lavagem da vidraria.
 - (D) água desionizada, independente da quantidade.
 - (E) soluções aquosas diluídas de bicarbonato de sódio.
- 26 Se um composto químico fortemente oxidante for guardado próximo a composto químico inflamável e se houver danificação das embalagens ou volatilização e eles entrarem em contato, existe uma probabilidade bastante elevada de ocorrer incêndio ou explosão. Desse modo, ao guardar ou estocar produtos químicos deve-se evitar a proximidade de embalagens contendo soluções concentradas de
- (A) ácido nítrico e metanol.
 - (B) ácido sulfúrico e água régia.
 - (C) dimetilcetona e dissulfeto de carbono.
 - (D) hidróxido de sódio e cloreto de amônio.
 - (E) permanganato de potássio e dicromato de estanho.
- 27 A centrífuga é o equipamento utilizado em laboratório para separar
- (A) líquidos imiscíveis.
 - (B) diferentes fases de uma mistura.
 - (C) materiais com densidades iguais.
 - (D) sólidos com diferentes pontos de condensação.
 - (E) materiais mais densos de materiais mais voláteis.
- 28 Em um laboratório de química deve-se estar atento aos perigos provenientes da natureza, do estado físico das substâncias manuseadas, bem como das operações e técnicas utilizadas. Desse modo, deve-se ter bastante atenção quando se realizar(em)
- I operações com centrífugas,
 - II operações sob vácuo ou pressão elevada,
 - III manuseio com tubos de vidro, como aquecimento, corte e dobradura,
 - IV titulações com indicadores de pH em solução alcoólica,
 - V reações altamente exotérmicas, que ocorrem com evolução de fumos tóxicos.
- Estão corretos os itens
- (A) I e II, somente.
 - (B) II e IV, somente.
 - (C) I, III e V, somente.
 - (D) I, II, IV e V, somente.
 - (E) I, II, III, IV e V.
- 29 O forno mufla opera em temperaturas de 1000°C a 1200°C, sendo utilizado no laboratório para calcinar substâncias. Assim, ao utilizá-lo, deve-se evitar
- (A) o uso de luvas resistentes a altas temperaturas.
 - (B) o aquecimento de compostos líquidos que sejam amorfos.
 - (C) a abertura de sua porta de modo brusco quando este estiver desligado.
 - (D) a colocação de qualquer material em seu interior sem prévia carbonização em capela.
 - (E) a introdução ou remoção de cadinhos de seu interior usando pinças metálicas apropriadas.

30 Observe o esquema abaixo.



Nesse esquema os utensílios de laboratório indicados por 1, 2 e 3 são denominados, respectivamente,

- (A) funil filtrante, erlenmeyer e condensador.
(B) funil de Buchner, kitazato e trompa de vácuo.
(C) frasco de Dewar, kitazato e trompa de vácuo.
(D) frasco de Buchner, erlenmeyer e condensador.
(E) vaso de placa sinterizada, erlenmeyer e tubo Liebig.
- 31 Uma amostra de Acetanilida (N-feniletanoamida) foi pesada em balança analítica com precisão de $\pm 0,00001$, e o valor encontrado foi 9,56243 gramas. Se for pesada em outra balança, com precisão $\pm 0,001$, a massa de Acetanilida, em gramas, deverá ser expressa como
- (A) 9,60.
(B) 9,56.
(C) 9,562.
(D) 9,5624.
(E) 9,5625.
- 32 Tomando os devidos cuidados na utilização e no descarte, uma solução sulfocrômica pode ser utilizada em laboratório para realizar a
- (A) desinfecção do prato de balanças analíticas.
(B) limpeza e higienização da bancada de trabalho.
(C) remoção de gordura e outros resíduos da vidraria.
(D) eliminação de resíduos de carbonização do interior de estufas.
(E) lavagem da capela antes da manipulação de compostos voláteis.
- 33 Para realizar uma titulação ácido-base, além de reagentes, indicador, bureta e erlenmeyer, é necessário utilizar um(a)
- (A) frasco com água de lavagem.
(B) funil com aro e suporte metálico.
(C) suporte universal com grampo de madeira.
(D) manta de aquecimento com agitação magnética.
(E) suporte universal com pinça e porta-pinça metálica.
- 34 Dispõe-se em estoque de um frasco contendo $\text{HC}_2\text{H}_3\text{O}_2$ concentrado (massa molar $60,05 \text{ g}\cdot\text{mol}^{-1}$, densidade $1,05 \text{ g}\cdot\text{cm}^{-3}$ e % p/p 99,5) e deseja-se preparar 1 litro de solução 0,1N desse ácido. O volume, em mL, do ácido concentrado que deve ser utilizado no preparo dessa solução é
- (A) 5,75.
(B) 8,55.
(C) 16,65.
(D) 27,50.
(E) 36,75.



35 O técnico encontrou no laboratório de química dois frascos, “A” e “B”, contendo líquidos em seus interiores. Nos rótulos dos dois frascos estava escrito apenas a fórmula C_3H_6O . Como existem compostos orgânicos distintos, um aldeído e uma cetona, com essa fórmula molecular, o técnico colocou em tubos de ensaio distintos alíquotas dos dois líquidos e, em seguida, gotejou reagente de Tollens (solução de Ag^+ em amônia aquosa) sobre cada uma das duas alíquotas contidas nos tubos de ensaio. Notou a formação de uma película prateada somente no tubo de ensaio que continha o líquido do frasco “A”. Então, o líquido que está no frasco “A” é o(a)

- (A) propano.
- (B) propanal.
- (C) propanol.
- (D) propanona.
- (E) propamina.

36 Uma amostra de volume “a” mL de solução de um ácido monoprotico foi titulada com solução $\frac{c}{10}$ molar de uma monobase, usando-se como indicador a fenolftaleína. O ponto de viragem foi observado quando foram consumidos “b” mL da solução titulante. Então, a concentração normal da solução titulada (N_t) pode ser expressa por

- (A) $N_t = \frac{bc}{10a}$.
- (B) $N_t = \frac{10bc}{a}$.
- (C) $N_t = \frac{10a}{bc}$.
- (D) $N_t = \frac{abc}{10}$.
- (E) $N_t = \frac{bc}{a}$.

37 Uma amostra de sulfato cúprico hidratado pesando 125,2 g foi seca em estufa a $110^\circ C$ para remover toda a água de hidratação. Após a secagem, a amostra pesou 80,0 g. Então a fórmula do sal hidratado em questão é

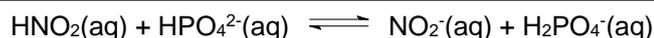
- (A) $CuSO_4 \cdot H_2O$.
- (B) $CuSO_4 \cdot 5H_2O$.
- (C) $Cu(SO_4)_2 \cdot 5H_2O$.
- (D) $Cu_2SO_4 \cdot 2H_2O$.
- (E) $Cu_2(SO_4)_3 \cdot 2H_2O$.

Massas Molares ($g \cdot mol^{-1}$): Cu=63,5; S=32; O=16; H=1

38 Compostos orgânicos apolares e líquidos à temperatura ambiente são empregados como solventes em muitas reações químicas. Entre esses compostos está o de fórmula

- (A) H_2O .
- (B) $CHCl_3$.
- (C) CH_2Cl_2 .
- (D) HCO_2H .
- (E) C_2H_5OH .

39 Considere a reação química a seguir



De acordo com a teoria ácido-base de Bronsted-Lowry, nessa reação o

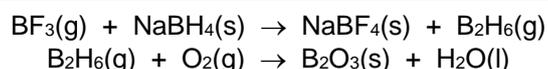
- (A) HPO_4^{2-} atua como base porque cede próton.
- (B) HNO_2 atua como ácido porque cede próton.
- (C) HNO_2 é a base conjugada do ácido $H_2PO_4^{2-}$.
- (D) NO_2^- é o ácido conjugado da base HNO_2 .
- (E) HPO_4^- é o ácido conjugado do $H_2PO_4^-$.



- 40 Óxidos são compostos binários formados pelo oxigênio e classificados como óxidos ácidos quando
- (A) formam íons O_2^{2-} em meio ácido.
 - (B) reagem com a água e formam ácidos.
 - (C) apresentam hidrogênio ácido em sua composição.
 - (D) não reagem com bases ou hidróxidos em meio aquoso.
 - (E) são formados por metais alcalinos ou alcalinos terrosos.

- 41 Entre os ácidos inorgânicos, cujas fórmulas são citadas, o único classificado como diácido é o
- (A) HNO_3 .
 - (B) H_3PO_2 .
 - (C) H_3PO_4 .
 - (D) H_3PO_3 .
 - (E) H_4SiO_4 .

- 42 Trifluoreto de boro reage com boridreto de sódio e produz tetrafluorborato de sódio e diborano, que, ao reagir com o oxigênio do ar, produz óxido de boro e água, como representado nas equações químicas não balanceadas:

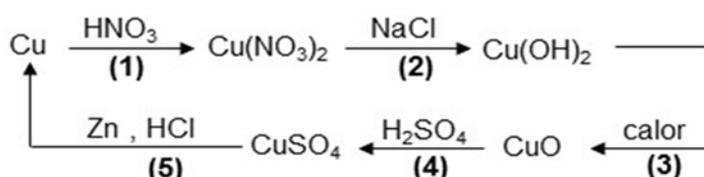


Partindo-se de 111 gramas de boridreto de sódio e considerando que este é o reagente limitante e, ainda, que o rendimento da reação é 90%, a massa, em gramas, de óxido de boro produzido será

- (A) 99,9.
- (B) 90,9.
- (C) 100,4.
- (D) 111,0.
- (E) 122,4.

Massas Molares ($g \cdot mol^{-1}$): Na=23 ; B=10 ; O=16 ; H=1

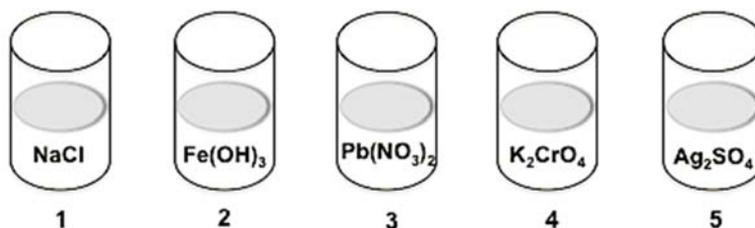
- 43 Observe o esquema abaixo.



O esquema representa de forma abreviada as reações químicas do ciclo do cobre. As etapas em que o cobre é, respectivamente, oxidado e reduzido são as

- (A) 1 e 2.
- (B) 2 e 3.
- (C) 4 e 5.
- (D) 3 e 4.
- (E) 1 e 5.

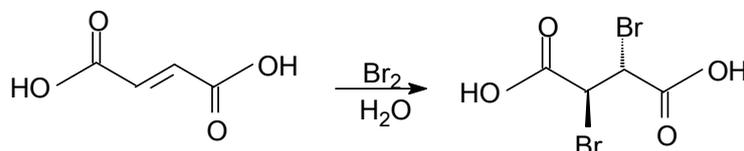
44 Abaixo estão representados cinco frascos contendo soluções aquosas diluídas dos compostos indicados.



Gotejando solução de HCl 1M sobre cada uma dessas cinco soluções, haverá a formação de precipitado somente nos frascos

- (A) 1 e 2.
- (B) 3 e 4.
- (C) 1 e 4.
- (D) 3 e 5.
- (E) 2 e 5.

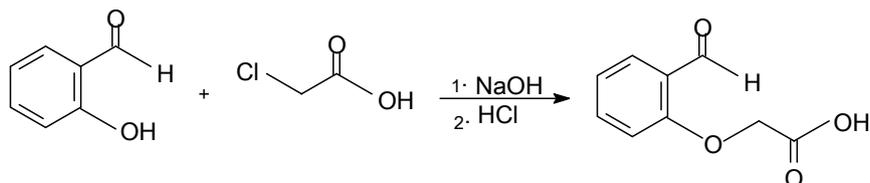
45 O ácido 2,3-dibromossuccínico pode ser obtido em laboratório por meio da reação do ácido fumárico com bromo, em meio aquoso, como representado na equação química



O mecanismo dessa reação é denominado

- (A) adição eletrofílica.
- (B) oxidação nucleofílica.
- (C) substituição eletrofílica.
- (D) hidroalogenação seletiva.
- (E) halogenação nucleofílica.

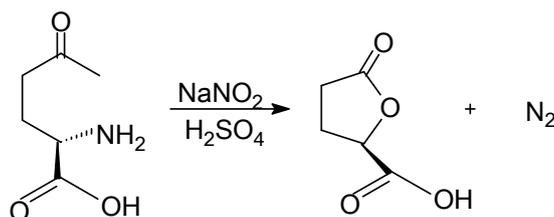
46 Observe a equação química a seguir.



O produto formado é um composto que apresenta os grupos funcionais característicos das funções orgânicas

- (A) fenol, ácido e éter.
- (B) álcool, cetona e éter.
- (C) ácido, aldeído e éter.
- (D) ácido, cetona e éster.
- (E) álcool, aldeído e éster.

- 47 A 4-carboxibutirolactona é empregada em sínteses orgânicas e pode ser obtida em laboratório como ilustrado na equação química a seguir.

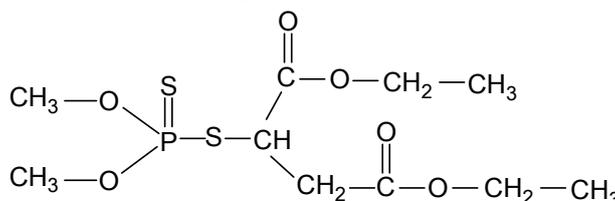


Nessa reação química

- (A) há dois reagentes e três produtos formados.
 (B) a massa de reagente é igual à massa dos produtos formados.
 (C) todos os produtos obtidos são substâncias puras compostas.
 (D) o nitrito de sódio e o ácido sulfúrico atuam como inibidores catalíticos.
 (E) o número de moléculas reagentes é igual ao número de moléculas formadas.

Com base nas seguintes informações, responda às questões 48, 49 e 50.

O Malation, representado na fórmula estrutural abaixo, é um composto organofosforado solúvel em meio aquoso muito utilizado como agrotóxico. É líquido à temperatura ambiente, funde a 2,9°C, possui densidade 1,23 g·cm⁻³, ponto de ebulição 153°C e massa molar 330,3 g·mol⁻¹.



- 48 Na molécula desse composto há
- (A) somente dois heteroátomos.
 (B) dois grupamentos metanoíla.
 (C) apenas carbonos primários e terciários.
 (D) somente carbonos com hibridização sp².
 (E) mais ligações π (pi) do que ligações σ (sigma).
- 49 O teor (%) de fósforo em um mol desse composto é de aproximadamente,

- (A) 1,0.
 (B) 2,8.
 (C) 5,5.
 (D) 8,5.
 (E) 9,3.

Massa molar (g·mol⁻¹): P = 31

- 50 Com base nas propriedades apresentadas, é correto afirmar que esse composto
- (A) é mais denso que a água, cuja densidade é 1g·cm⁻³.
 (B) volatiliza à temperatura ambiente, considerada 25°C.
 (C) pode ser utilizado indiscriminadamente em razão de ser atóxico.
 (D) forma mistura bifásica com a água devido à presença de carbono e hidrogênio na molécula.
 (E) apresenta baixo ponto de fusão devido à presença de fósforo diretamente ligado a oxigênio.